



2 0 2 5

JORNADA REFLEXIVA

O P L A N N E R

“O autoconhecimento...é mola impulsionadora do seu desenvolvimento pessoal e profissional.” *

SUGESTÕES DE USO

Como acessar e personalizar o planner:

- Acesse o link do modelo do Canva e crie uma cópia para conseguir editar o planner conforme suas necessidades.
- Após a personalização, você pode baixar o documento no formato PDF para uso digital ou impressão.

Uso digital:

- Para o uso digital, o planner pode ser aberto em aplicativos como Samsung Notes, GoodNotes, Notability ou qualquer outro app que permita escrita em PDF.
- Nesses aplicativos, será possível fazer anotações diretamente no planner, facilitando a organização e consulta.

Impressão e encadernação:

- Para o uso impresso, basta baixar o planner em versão PDF.
- Para uma melhor experiência de uso, recomenda-se utilizar papel com gramatura de 90g ou superior para garantir maior durabilidade e evitar transparências ao escrever.
- Sugere-se utilizar a configuração “impressão em livreto”.
- A encadernação espiral ou capa dura é ideal para maior conforto no manuseio diário do planner.

2 0 2 5

JORNADA REFLEXIVA

O P L A N N E R

NOME:

.....

ENDEREÇO:

.....

EMAIL:

.....

CELULAR:

.....



JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

2025

DATAS COMEMORATIVAS

Janeiro

4- Dia Mundial do Braille

Fevereiro

11- Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência

Março

22- Dia Mundial da Água

Abril

19- Dia dos Povos Indígenas

23- Dia Mundial do Livro

Maio

1- Dia do Trabalhador

17- Dia Internacional da Reciclagem

Junho

5- Dia do Meio Ambiente

Julho

8-Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico

Agosto

11-Dia do Estudante
22-Dia do Folclore

Setembro

7-Dia da Independência do Brasil

21-Dia da árvore

Outubro

12-Dia das Crianças

15-Dia do Professor

Novembro

15-Dia da Proclamação da República

20- Dia da Consciência Negra

Dezembro

10-Dia Internacional dos Direitos Humanos

SONHOS PARA 2025

Programa-se para colocar seus sonhos em prática!

SAÚDE E BEM-ESTAR

Plano de ação

ESPIRITUALIDADE

Plano de ação

PROJETOS PESSOAIS

Plano de ação

Etapas

Etapas

Etapas

ESTUDOS E CARREIRA

Plano de ação

VIAGENS

Plano de ação

Plano de ação

Etapas

Etapas

Etapas

CONTROLE FINANCEIRO

ENTRADAS

GASTOS

ENTRADAS

GASTOS

TOTAL

CONTROLE FINANCEIRO

ENTRADAS

GASTOS

ENTRADAS

GASTOS

TOTAL

2025

PLANEJAMENTOS

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

PREFÁCIO

Este *planner* foi elaborado pela professora Letícia Mara Diniz Ferreira, sob orientação do Prof. Dr. Thiago Mendonça, como produto educacional complementar à dissertação¹, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Viçosa para a obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Barbosa (2016) pontua a importância dos professores refletirem sobre sua própria prática para fins de desenvolvimento de autonomia e visão crítica sobre o que ensinam e como ensinam e, ainda do contexto em que ensinam. Entretanto, existe uma dificuldade em ativar os mecanismos reflexivos (ALARÇÃO, 2010).

Nesse sentido, e considerando que a carreira docente é um percurso de aprendizado e aprimoramento, este produto educacional possui uma vertente instrucional e foi intitulado de “Jornada Reflexiva: o *planner*”.

¹ link da dissertação

Este produto possui quatro propósitos, primeiro propor o ato de escrita, caracterizado por Alarcão (2010) como “um encontro conosco e com o mundo que nos cerca” (p.57), um processo que segundo a autora estimula reflexões com diferentes níveis de profundidade.

Segundo, estimular a construção do conhecimento de si mesmo, no que é, no que faz, no que pensa e no que diz (ALARCÃO, 2010, p.69).

Terceiro, fomentar as três principais áreas de pesquisa deste trabalho: Ambiência Docente, Prática Reflexiva, e CoPV.

E quarto, incentivar a criação da CoPV, entre os profissionais da educação, como um espaço para a Reflexão Docente Coletiva das narrativas individuais.

COMUNIDADE DE PRÁTICA VIRTUAL

COMUNIDADE DE PRÁTICA VIRTUAL

Nos últimos anos, através da tecnologia, têm surgido novas experiências de aprendizagem e troca entre pares, modernizando as formas de comunicação e possibilitando o compartilhamento da prática docente de forma ampla e irrestrita (MACHADO, 2019). Esta inovação na comunicação possibilita uma ambência docente de modo virtual, oportunizando discussões sobre diversos tópicos de interesse ao desenvolvimento profissional e, consequentemente, estimula a prática reflexiva coletiva. O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas para a interconexão docente propicia o desenvolvimento profissional, em um processo de Formação Continuada (FC) que considera os saberes experienciais, conceituado por Tardif (2012) como aqueles que são específicos e que surgem a partir do trabalho cotidiano.

Sobre a utilização das TDIC na FC, “existe um modelo que pode ser mais eficaz se for adotada uma nova forma de aprendizagem, a saber, as comunidades de prática” (MOSER, 2010, p.211). Neste sentido as Comunidades de prática (CoP) são uma alternativa para acompanhar os avanços tecnológicos, sendo estas descritas como “grupos de pessoas que compartilham uma preocupação ou uma paixão por algo que fazem e aprendem como fazê-lo melhor à medida que interagem regularmente” (WENGER, 2015, p.2). As comunidades em formato virtual são espaços que favorecem o trabalho colaborativo, a aprendizagem social e o desenvolvimento profissional, ao permitir que situações do dia a dia sejam refletidas e discutidas pelos membros, a fim de propor possíveis soluções (OLIVEIRA, 2019).

As CoP intermediadas pelas tecnologias ampliam o acesso dos membros, pois superam barreiras de espaço e tempo (BEZERRA, 2018).

EIXOS PARA O CULTIVO DE COP VIRTUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Quadro 3*: Eixos para o cultivo de CoP Virtual na educação básica	
Eixo	Questões diretrizes
Profissional	<ul style="list-style-type: none">• Qual profissional será mediador(a) da CoP Virtual?• Como estimular os participantes a compartilharem suas próprias histórias?• Quais concepções sobre conhecimento profissional serão compartilhadas entre os participantes?
Valorativo	<ul style="list-style-type: none">• Quais desejos, expectativas e necessidades os participantes apresentam em relação ao seu exercício profissional?• Quais temáticas de interesse para os participantes?• Quais benefícios para a carreira docente precisam ser explicitados para a participação na CoP Virtual?
Político-institucional	<ul style="list-style-type: none">• A CoP Virtual será proposta por um grupo de profissionais de forma independente?• A CoP Virtual será proposta pela secretaria de educação?• A CoP Virtual será proposta pela coordenação pedagógica da escola?
Diretivo	<ul style="list-style-type: none">• Como o domínio de interesse da CoP Virtual será escolhido?
Intergeracional	<ul style="list-style-type: none">• Como estimular a participação de profissionais com mais tempo e consequentemente mais experiência de docência?

Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Quais Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação serão utilizadas? • Quais as possibilidades e limitações destas tecnologias? • Este espaço pode ser mantido ao longo do tempo? • Como serão organizados os momentos de fala para cada membro?
Temporal	<ul style="list-style-type: none"> • Como será a rotina da CoP Virtual? • Como os participantes poderão se organizar nessa rotina, considerando seu cotidiano de trabalho?
Teórico-metodológico	<ul style="list-style-type: none"> • Quais interesses de aprendizagem podem ser compartilhados entre os participantes? • Quais perspectivas teóricas e metodológicas poderão ser compartilhadas? • Quais conhecimentos formados na profissão e em outros contextos serão discutidos?
Material-financeiro	<ul style="list-style-type: none"> • No caso de CoP Virtual propostas pelos órgãos gestores, qual tipo de apoio financeiro pode ser mobilizado para auxiliar professores a dedicar mais tempo ao grupo?
Identitário-narrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Como permitir que professores da educação básica tragam suas próprias histórias para compor a história da CoP Virtual? • Quais símbolos serão compartilhados, construídos ou transformados na CoP Virtual? • Como identidades mútuas podem ser produzidas e projetadas a partir da participação?

Fonte: adaptado de Souza (2022). *Quadro resumido, versão completa descrita na dissertação.

AMBIÊNCIA DOCENTE

AMBIÊNCIA DOCENTE

O termo Ambiência Docente configura um conjunto de forças ambientais capazes de influenciar o desenvolvimento profissional de forma a permitir ou restringir a [re] significação das experiências da trajetória formativa Maciel; Isaia; Bolzan (2009). As autoras classificam forças ambientais em objetivas (externas), subjetivas (intrapessoais) e intersubjetivas (interpessoais) (Figura 1).

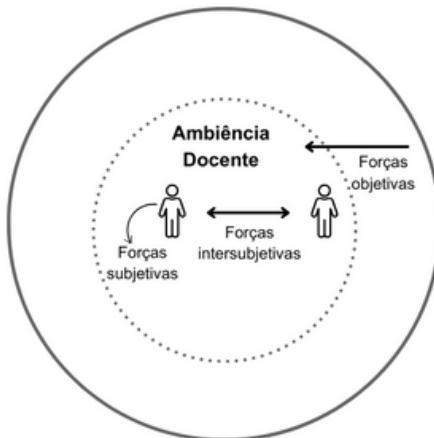


Figura 1: Forças ambientais da Ambiência Docente. Elaborado pela autora.

No contexto educacional, a palavra ambieência permite conjunções de conceitos relacionados como ambiência de formação, ambiência construtiva, ambiência (trans)formadora, ambiência positiva e ambiência negativa (SEHN, 2022).

Nesse sentido, o Quadro 1 apresenta a denominação dos conceitos de Ambiência Docente Positiva e Ambiência Docente (Trans)formadora, as quais são tratadas neste trabalho e o embasamento teórico da caracterização etimológica dos mesmos.

Quadro 1: Caracterização etimológica dos conceitos de ambientes docentes. Organizado pela autora.		
Sigla	Denominação	Caracterização etimológica
ADP	Ambiência Docente Positiva	A troca de ideias e um clima favorável às conversas abertas propiciam uma ambieência positiva entre pares (SEHN, 2022).
ADT	Ambiência Docente (Trans)formadora	“O mundo interior daquele que ensina é dinamizado por cognições e sentimentos que se expressam na experiência docente de forma positiva, quando encontram um contexto desenvolvente, configurando nos processos interativos, uma ambieência [trans] formadora” (MACIEL; ISAIA; BOLZAN, 2009, p.4).

Fonte: elaborado pela autora.

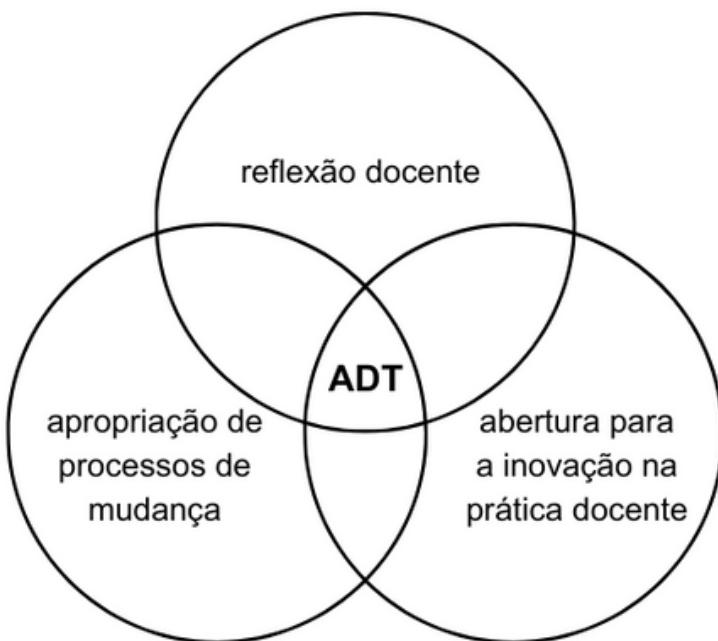
A seguir apresenta-se as tríades para cada tipo de ambieência supracitada.

TRÍADE DA AMBIÊNCIA DOCENTE POSITIVA



As estratégias desenvolvidas por professores em busca de uma Ambiência Docente Positiva (ADP) estão relacionadas com os sentimentos de pertencimento, motivação e bem-estar (TREVISAN, 2014).

TRÍADE DA AMBIÊNCIA DOCENTE TRANS(FORMADORA)



Segundo Nóvoa (2009) a partir das Comunidades de Prática os professores têm oportunidade de se apropriarem dos processos de mudança, assim como concretizá-los em práticas concretas de intervenção.

RODA DA

AMBIÊNCIA DOCENTE POSITIVA

Esta roda é uma ferramenta para auxiliar na investigação e aprimoramento da Ambiência Docente Positiva entre pares. Pense nas 8 situações enumeradas abaixo e classifique-as de 1 a 10 na próxima página.

1 - Costumo refletir sobre o impacto de minhas ações no ambiente docente.

2-Tenho uma escuta ativa para as ideias e opiniões dos meus colegas de trabalho.

3-Apoio a equipe em momentos de dificuldades/desafios.

4-Compartilho materiais e práticas pedagógicas

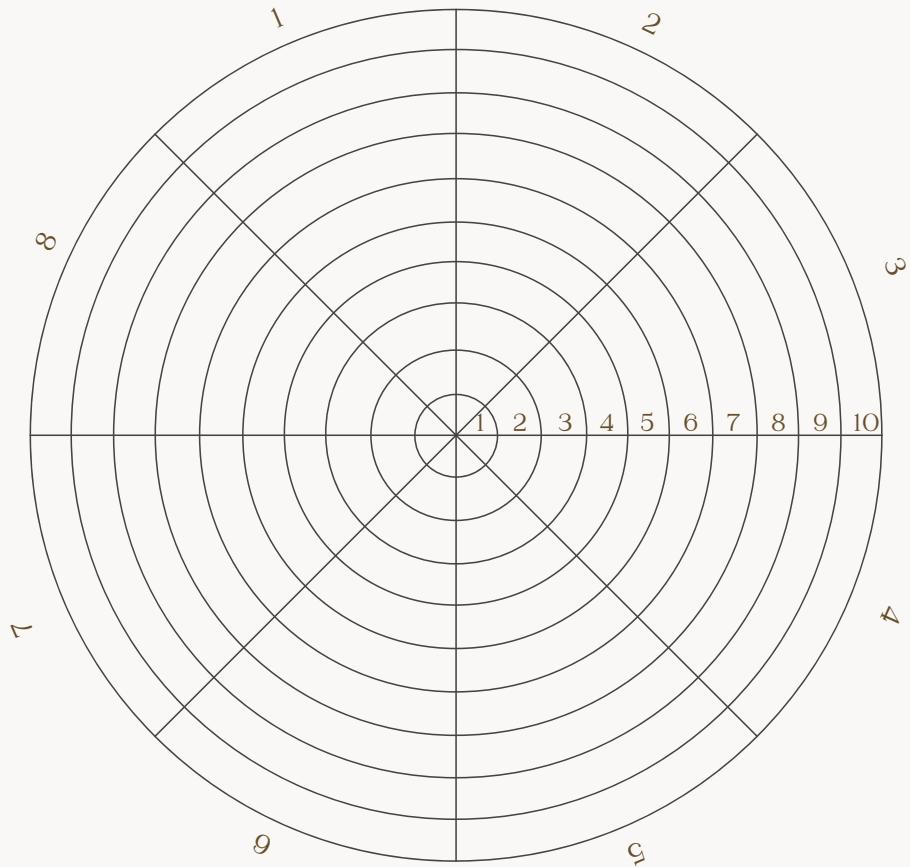
5-Colaboro em projetos interdisciplinares

6-Participo dos momentos de formação continuada ofertados.

7-Apoio a equipe em momentos de dificuldades/desafios.

8-Motivo colegas a inovar em suas práticas pedagógicas.

RODA DA
AMBIÊNCIA DOCENTE POSITIVA



Fonte: elaborada pela autora.

Déjafie

AMBIÊNCIA DOCENTE POSTIVA

PERTENCIMENTO

Ação	Como fazer?	X*
Crie um mural	Cole imagens ou frases inspiradoras sobre a docência.	
Acolha novos colegas	Se disponibilize a tirar dúvidas e a passar informações.	
Trabalhe coletivamente	Escolha um tema e convide colegas para colaborar em atividades interdisciplinares.	
Compartilhe	Envie uma sugestão ou material que possa ser útil para outros colegas.	
Converse com seus colegas	Encontre-se com seus colegas para trocar ideias sobre a profissão.	

*Marque um X na coluna quando executar a ação.

Déjafie

AMBIÊNCIA DOCENTE POSTIVA

BEM-ESTAR

Ação	Como fazer?	X*
Agradeça	Crie o hábito de escrever seus agradecimentos.	
Pratique o autocuidado	Inclua na rotina cuidados com a saúde física e mental, com a alimentação e com a apresentação pessoal.	
Organize a rotina	Anote as prioridades do dia e comece pelas mais importantes.	
Elogie	Diga algo positivo para os colegas.	
Pratique a reflexão	Registre situações importantes e avalie como foi a experiência.	

*Marque um X na coluna quando executar a ação.

Défis

AMBIÊNCIA DOCENTE POSTIVA

MOTIVAÇÃO

Ação	Como fazer?	X*
Estabeleça metas	Anote algo que quer alcançar e registre os avanços.	
Registre datas importantes	Anote as datas importantes e verifique periodicamente suas anotações.	
Inicie uma leitura inspiradora	Escolha um artigo ou livro e anote uma ideia interessante que aprendeu.	
Faça cursos	Pesquise formações que possam beneficiar sua prática docente.	
Faça uma autoavaliação	Autoavalie sua prática docente periodicamente.	

*Marque um X na coluna quando executar a ação.

Déjafío

AMBIÊNCIA DOCENTE POSTIVA

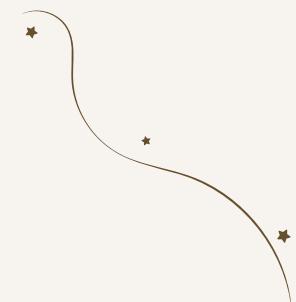
AGRADECO



Déjafío

AMBIÊNCIA DOCENTE POSTIVA

MINHAS METAS

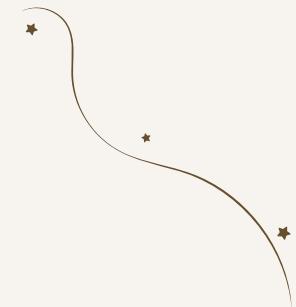




Déjafío

AMBIÊNCIA DOCENTE POSTIVA

MINHAS LEITURAS



A TEORIA DO PROFESSOR REFLEXIVO

A teoria do professor reflexivo não é homogênea e não se resume à teorização de Donald Schön, pois outros autores também se apropriaram deste termo e, desta forma, não existe um consenso sobre o significado do conceito “professor reflexivo” (BARBOSA, 2016). Esta mesma autora destaca em seu texto que alguns pesquisadores compreendem o conceito de Professor Reflexivo de forma mais abrangente, como por exemplo, Isabel Alarcão.

Para Alarcão, “a noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reproduutor de ideias e práticas que lhe são exteriores” (ALARCÃO, 2010, p.44). Ela ainda pontua a relevância de refletir coletivamente para que a escola seja reflexiva (ALARCÃO, 2010).

Em 1981, no Canadá, Kenneth Zeichner propunha a inclusão da prática reflexiva para a formação de professores. Quase trinta anos depois, em 2008, este mesmo autor voltou a analisar esta temática e descreveu o movimento de prática reflexiva:

O movimento da prática reflexiva envolve, à primeira vista, o reconhecimento de que os professores devem exercer juntamente com outras pessoas, um papel ativo na formulação dos propósitos e finalidades de seu trabalho e de que devem assumir funções de liderança nas reformas escolares (ZEICHNER, 2008, p. 539).

No caso da formação continuada de professores, Barbosa (2016) sugere que esta vise a formação em serviço, relacionando prática e teoria “e, também, reflexão, que possa promover a emancipação dos professores e uma visão crítica do que ensinam, de como ensinam e do contexto em que ensinam...” (p.143).

ESTRATÉGIAS DE
DESENVOLVIMENTO
DA CAPACIDADE DE
REFLEXÃO¹

¹Alarcão (2010).

A ANÁLISE DE CASOS

Para Alarcão casos são entendidos como uma manifestação do pensamento em virtude de sua capacidade de chamar nossa atenção e por essa razão merecem a nossa reflexão. Ela também esclarece que por serem contextualizados e revelarem conhecimento sobre algo, geralmente são complexos e sujeitos a interpretações.

A autora diz que casos contados por professores “revelam o que eles ou seus alunos fazem, sentem, pensam, conhecem” (ALARCÃO, 2010, p. 56). Desta forma, para ela a análise casuística de episódios reais se apresenta como uma estratégia capaz de desvelar situações complexas, ao mesmo tempo que permite a construção de conhecimentos, agregando a esta estratégia alto valor formativo.

AS NARRATIVAS

Sobre as narrativas, inicialmente Alarcão pondera que a prática da escrita permite reflexões com diferentes níveis de aprofundamento e estas traduzem como os seres humanos experienciam o mundo. Ela pontua que “enquanto adultos, as situações por nós vividas constituem-se normalmente como pontos de partida para a reflexão” (ALARCÃO, 2010, p.57).

Outro ponto considerado importante para a compreensão de uma narrativa é o registro além dos fatos, contemplando também o contexto físico, social e emocional do momento. Para vencer a dificuldade inicial da escrita a autora sugere algumas perguntas auxiliares: “O que aconteceu? Como? Onde? Por quê? O que senti, eu e/ou outras pessoas envolvidas? O que penso relativamente ao que aconteceu?”(ALARCÃO, 2010, p.57).

As narrativas para os professores podem ter caráter autobiográfico ou serem utilizadas para relatar assuntos relacionados aos alunos, a escola ou a sociedade perante a educação. A partir desta estratégia é possível registrar “aspectos conseguidos e aspectos a melhorar” (ALARCÃO, 2010, p.58).

METARREFLEXÃO ESTRUTURANTE

Além destas estratégias, Alarcão apresenta um entrelaçamento de três construções teóricas capazes de explicitar o valor da pesquisa-formação-ação para o desenvolvimento da comunidade escolar: a pesquisa-ação, a aprendizagem experiencial e a abordagem reflexiva (Figura 3).

Denominado de metarreflexão estruturante, este entrelaçamento apresenta-se com viés direcionador para a inicialização da prática reflexiva por parte dos profissionais da educação básica.

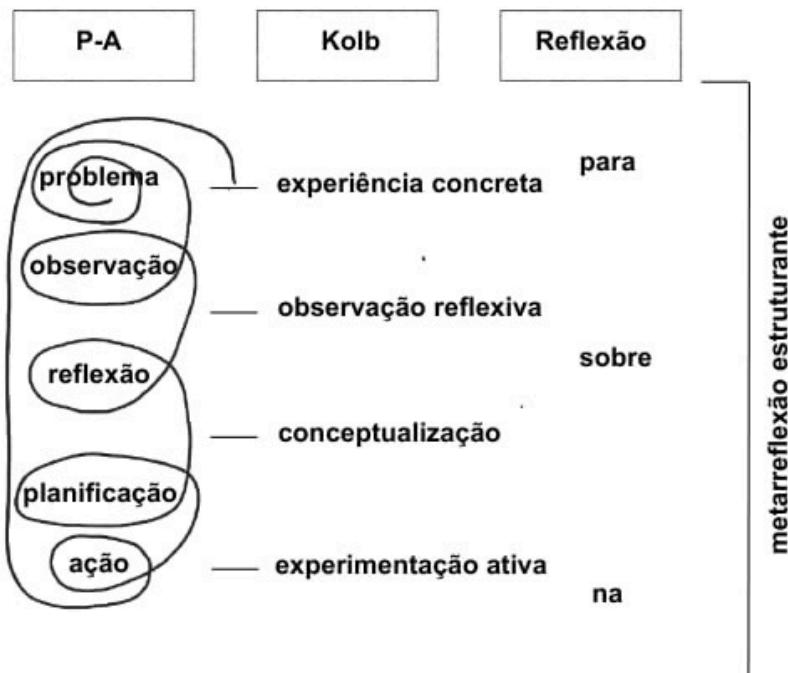


Figura 3: Alarcão (2010, p.52). Reproduzido pela autora.
P-A (ciclos da metodologia pesquisa-formação-ação);
Kolb (Abordagem experiencial proposta em 1984).

RESENHA DO LIVRO

Professores reflexivos em uma escola reflexiva



RESUMO

Apresentamos a resenha do livro Professores reflexivos em uma escola reflexiva, de autoria de Isabel Alarcão, publicado no ano de 2011 pela editora Cortez. A obra discute as seguintes temáticas: competências e conhecimentos profissionais, a formação do professor reflexivo e a escola reflexiva como comunidade de aprendizagem. O estudo foi explorado por meio das experiências pessoais e das pesquisas bibliográficas pela autora, de modo crítico e reflexivo. Os resultados do estudo contribuem na compreensão das mudanças institucionais e profissionais para criar uma escola participativa e professores mediadores. O livro nos proporciona pensar as transformações no âmbito educacional, principalmente na relação instituição, formação profissional e sociedade.

Palavras-chave: Professores Reflexivos; Escola Reflexiva; Educação.

Referência: NESTOR DA SILVA ANDRÉ, A.; LIMA COSTA, S. Professores reflexivos em uma escola reflexiva: Reflective teachers in a reflective school . Revista Cocar, [S. I.], v. 15, n. 32, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4261>. Acesso em: 16 out. 2024.

JANEIRO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each enclosed in a thin brown circle, intended for children to write their names in.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A vertical column of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending to the right, intended for handwritten responses.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to write their names.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for a child to write their name.

SEMANA 5

LISTA DE TABEFAS

A vertical column of four empty circles, each enclosed in a dashed oval, intended for children to write their names.

JANEIRO

“O ato de escrita é um encontro conosco e com o mundo que nos cerca”
(ALARÇÃO, 2010, p.57)

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D



DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

S T Q Q S S D



PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

JANEIRO

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

FEVEREIRO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each enclosed in a thin brown circle, intended for children to write their names in.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to practice writing their names.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a dashed horizontal line, forming a continuous chain.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending to the right, intended for a child to write their name.

SEMANA 5

LISTA DE TABEFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending from its right side, intended for children to practice writing their names.

FEVEREIRO

É preciso “organizar o pensamento para compreender e poder agir”
(ALARCÃO, 2010, p.41)

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

A 6x6 grid of 36 small circles, each containing a letter from the word "STQQSSD". The letters are arranged as follows: Row 1: S, T, Q, Q, S, S, D. Rows 2 through 6: Each row contains four identical circles, with the first circle in each row containing 'S', the second containing 'T', the third containing 'Q', and the fourth containing 'D'. The letters are in a brown serif font.

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D



DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

S T Q Q S S D

S	T	Q	Q	S	S	D
O	O	O	O	O	O	O
O	O	O	O	O	O	O
O	O	O	O	O	O	O

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

MARÇO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A worksheet featuring four empty circles, each accompanied by a horizontal dashed line for drawing practice.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to write their names.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to write their names.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A row of four empty circles with orange outlines, intended for children to draw their own pictures.

SEMANA 5

LISTA DE TABEFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to write their names.

MARÇO

“O professor não pode ser um ser isolado na sua escola, mas tem de construir, com seus colegas, a profissionalidade docente (ALARÇÃO (2010, p.86)

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

S T Q Q S S D



○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

MARÇO

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: ___/___/___

COMO ESTOU ME
SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

ABRIL

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a horizontal dashed line, forming a vertical stack.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A vertical column of four large, empty circles. Each circle is connected to the others by a horizontal dashed line, creating a series of four segments. The circles are evenly spaced and aligned horizontally.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

The diagram consists of four empty circles arranged vertically. Three horizontal dashed lines connect the top of the first circle to the top of the second, the second to the third, and the third to the bottom of the fourth.

SEMANA 4

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each enclosed in a thin brown border, intended for children to write their names in.

SEMANA 5

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each enclosed in a thin brown border, intended for a child to write their name in.

ABRIL

“É preciso vencer inéncias, é preciso vontade e persistência”
(ALARÇÃO (2010, p.49)

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D



DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

S T Q Q S S D

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

ABRIL

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

MAIO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each enclosed in a thin brown circle, intended for children to write their names in.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A vertical column of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending to the right, intended for handwritten responses.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a vertical dashed line through its center, intended for children to practice writing letters.

SFMANA 4

LISTA DE TABEFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending from its right side, intended for a child to write their name in.

SEMANA 5

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a vertical dashed line through its center, intended for children to practice writing their names.

MAIO

“E todos se devem dar as mãos na luta pelo poder do conhecimento”
(ALARCÃO (2010, p.41)

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

A large grid of 40 empty circles arranged in 5 rows and 8 columns, intended for children to practice writing the letters S, T, Q, Q, S, S, D.

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D

O O O O
O O O O
O O O O
O O O O
O O O O

DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

MAIO

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

JUNHO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a horizontal dashed line, forming a vertical stack.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to practice writing their names.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Horizontal dashed lines connect the top of the first circle to the second, the second to the third, and the third to the fourth.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A vertical column of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to practice writing their names.

SEMANA 5

LISTA DE TARFFAS

A vertical column of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending to the right, intended for children to practice writing their names.

JUNHO

“ Para ser professora, não me bastava saber bem os conteúdos que devia ensinar.....interrogava-me sobre as condições de estudo dos meus alunos, as suas motivações para estudar ou a falta delas” (ALARÇÃO (2010, p.84)

SAÚDE

TRABALHO

DESENVOLVIMENTO

- | | S | T | Q | Q | S | S | D |
|---------------------------|---|---|---|---|---|---|---|
| • Revisar
minhas metas | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ |
| • Leitura | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ |
| • Cursos | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ | ○ |

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

JUNHO

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

JULHO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each enclosed in a thin brown circle, intended for children to write their names in.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A vertical column of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending to the right, intended for handwritten responses.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Three horizontal dashed lines connect the centers of the circles from top to bottom, creating a stepped effect.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for a child to write their name.

SFMANA 5

LISTA DE TABEFAS

A vertical column of four empty circles, each enclosed in a dashed oval, intended for children to write their names.

JULHO

“...o tecido da docência mistura-se ao da
ambiente....”

(ZAMBERLAN, 2017, p.128).

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

S T Q Q S S D



PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

JULHO

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

AGOSTO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to write their names.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to practice writing their names.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

The diagram consists of four vertical dashed lines of equal length. Each line has a small circle at its top end. The lines are evenly spaced vertically.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line extending to the right, intended for a child to write their name.

SFMANA 5

LISTA DE TABEFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to write their names.

AGOSTO

“Não quero uma escola que se lamente do insucesso como um pesado e frustrante fardo a carregar, mas uma escola que questione o insucesso nas suas causas para, relativamente a elas, traçar planos de ação”
(ALARCÃO (2010, p.84)

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

S T Q Q S S D



The word "S T Q Q S S D" is written above a 5x3 grid of empty circles.

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

AGOSTO

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

• SETEMBRO •

Notas



PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

SETEMBRO

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

OUTUBRO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to write their names.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to practice writing their names.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

-
-
-
-

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a dashed horizontal line, forming a continuous loop.

SEMANA 5

LISTA DE TARFFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a dashed horizontal line, forming a continuous loop.

OUTUBRO

Através dos movimentos pedagógicos ou das comunidades de prática, reforça-se um sentimento de pertença e de identidade profissional que é essencial para que os professores se apropriem dos processos de mudança e os transformem em práticas concretas de intervenção. É esta reflexão coletiva que dá sentido ao seu desenvolvimento profissional (NÓVOA, 2009, p. 21).

SAÚDE

TRABALHO

DESENVOLVIMENTO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

NOVEMBRO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each enclosed in a thin brown circle, intended for children to write their names in.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to practice writing their names.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a vertical line extending downwards, intended for children to write their names.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a dashed horizontal line, forming a continuous loop.

SEMANA 5

LISTA DE TARFFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a dashed horizontal line, forming a continuous loop.

NOVEMBRO

A troca de ideias e um clima favorável às conversas abertas propiciam uma ambiência positiva entre pares (SEHN, 2022).

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

S T Q Q S S D



DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

S T Q Q S S D



PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

NOVEMBRO

DATA: ___/___/___

COMO ESTOU ME
SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

DEZEMBRO

Notas



SEMANA 1

LISTA DE TAREFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a horizontal dashed line, forming a continuous loop.

SEMANA 2

LISTA DE TAREFAS

A row of four empty circles, each with a dashed horizontal line underneath it, intended for children to practice writing their names.

SEMANA 3

LISTA DE TAREFAS

The diagram consists of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a dashed horizontal line, forming a continuous chain across all four circles.

SEMANA 4

LISTA DE TARFFAS

A diagram consisting of four empty circles arranged vertically. Each circle is connected to the others by a horizontal dashed line, forming a continuous loop.

SEMANA 5

LISTA DE TARFFAS

The diagram consists of four vertical lines. The top three lines each have a circle at their top end. Horizontal dashed lines connect the top of the first line to the second, the second to the third, and the third to the fourth line.

DEZEMBRO

“O mundo, marcado por tanta riqueza informativa, precisa urgentemente do poder clarificador do pensamento”

SAÚDE

- Exercício físico
 - Hidratação
 - Alimentação

A large grid of 40 empty circles arranged in 5 rows and 8 columns, intended for children to practice writing the letters S, T, Q, Q, S, S, and D.

TRABALHO

- Planejamentos
 - Diários
 - Reflexão sobre a prática

A 5x8 grid of circles. The first column contains five circles labeled 'S'. The second column contains four circles labeled 'T'. The third column contains two circles labeled 'Q'. The fourth column contains two circles labeled 'Q'. The fifth column contains three circles labeled 'S'. The sixth column contains two circles labeled 'S'. The seventh column contains one circle labeled 'D'. The eighth column is empty.

DESENVOLVIMENTO

- Revisar minhas metas
 - Leitura
 - Cursos

A 5x8 grid of circles. The first column contains five circles labeled 'S'. The second column contains four circles labeled 'T'. The third column contains two circles labeled 'Q'. The fourth column contains two circles labeled 'Q'. The fifth column contains three circles labeled 'S'. The sixth column contains two circles labeled 'S'. The seventh column contains one circle labeled 'D'. The eighth column is empty.

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

PLANEJAMENTO SEMANAL

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

NARRATIVAS

O que aconteceu? Como? Onde?
Por quê? O que senti, eu e/ou
outras pessoas envolvidas? O que
penso relativamente ao que
aconteceu?

DEZEMBRO

DATA: ___/___/___

COMO ESTOU ME
SENTINDO HOJE?



Já pensou em refletir coletivamente? Compartilhe o [link deste planner](#) com colegas de trabalho e trilhem juntos uma Jornada Reflexiva.

REFLEXÃO ANUAL



DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



REFLEXÃO ANUAL



DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



REFLEXÃO ANUAL



DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



REFLEXÃO ANUAL



DATA: _____ / _____ / _____

COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE?



REFERÊNCIAS

ALARÇÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. Cortez editora, 2010. Coleção questões da nossa época; v.8.

BARBOSA, Silvia Helena Pienta Borges. A teoria do professor reflexivo no processo de formação continuada de professores: uma análise crítica. 2016.

BEZERRA, Anna Cecília Sobral. Comunidades de prática online e formação de professores através do facebook: isso realmente funciona?. Anais do V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46732>. Acesso em: 26/04/2023.

MACHADO, Giovanni; WIVES, Leandro; GRANDI, Roges. As comunidades de prática como ferramenta para formação continuada de professores: percepções docentes sobre o uso da tecnologia para compartilhamento e aprimoramento das práticas pedagógicas. Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE), [S.I.], p. 1995, nov. 2019. ISSN 2316-6533. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/337408236>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha; ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Trajetórias formativas de professores universitários: repercuções da ambiência no desenvolvimento profissional docente. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 32, 2009, Caxambu. Anais [...]. Caxambu: ANPED, 2009. p. 1-15. GT 08 - Formação de Professores. Agência financiadora: CNPq. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnibpcajpcglclefindmkaj/<http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT08-5457--Int.pdf>. Acesso em : 31 jul 2024.

REFERÊNCIAS

- MOSER, Alvino. Formação docente em comunidades de prática. Revista Intersaberes, v. 5, n. 10, p. 210-244, 2010. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/172>. Acesso em: 21 maio. 2023.
- NESTOR DA SILVA ANDRÉ, A.; LIMA COSTA, S. Professores reflexivos em uma escola reflexiva: Reflective teachers in a reflective school . Revista Cocar, [S. I.], v. 15, n. 32, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4261>. Acesso em: 16 out. 2024.
- NÓVOA, Antônio. (2009). Para a formação de professores construída dentro da profissão. In:Professores: imagens do futuro presente.Lisboa: Educa,p. 25-46 Recuperado de: <http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/antonio-novoa-2009-professores-imagens-do-futuro-presente.pdf>
- OLIVEIRA BENEVIDES, Mirian Silva. A Formação do Professor em Comunidades de Aprendizagem Online: Um Estudo de Caso Sobre os Grupos Etwinning. 2019, 70f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Lisboa, Portugal, 2019.
- SEHN, Leandro Roberto. Constituir-se educador em ambiência humanista: protagonismo docente e desenvolvimento profissional no IFSUL. 2022.
- SOUZA, Douglas Grando de; ARAÚJO, Ives Solano; VEIT, Eliane Angela. Cultivo de comunidades de prática na formação continuada de professores em Educação em Ciências: uma proposta. Ciência & Educação, v. 28, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320220033>. Acesso em: 24 abr. 2023.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2012.
- TREVISAN, Neiva Viera. Ambiência [trans] formativa na educação superior: processos de resiliência no início da carreira docente. 2014.

REFERÊNCIAS

WENGER-TRAYNER, Etienne; WENGER-TRAYNER, B. (2015). Uma introdução às comunidades de prática: uma breve visão geral do conceito e seus usos. Disponível em <https://www.wenger-trayner.com/introduction-to-communities-of-practice>

ZAMBERLAN, Adriana et al. A constituição da docência na ambientes complexa dos Institutos Federais–construindo redes de [Trans] formação. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.

ZEICHNER, K.M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. Educação e Sociedade, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/12.pdf> . Acesso em: 19 nov. 2014.

CARO USUÁRIO,

Compartilhe sua experiência com o planner Jornada Reflexiva! Envie-nos sua percepção sobre como esse recurso apoiou sua prática reflexiva na docência. Sua contribuição é fundamental para que possamos aprimorá-lo cada vez mais!

